

BB confirma intenção de capitalizar dívida

JORNAL DE BRASÍLIA 18 MAR 1987

Rio — O vice-presidente do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, confirmou ontem, no Rio, a informação de que o governo pensa em capitalizar sua dívida, transformando-a em investimento, embora tenha sublinhado que isso deve ser acompanhado pela ampliação do investimento direto (investimento de risco) no Brasil. A questão porém, reside em saber como criar um ambiente convidativo a esses investimentos.

Ele explicou que o Brasil está tentando sensibilizar os diferentes governos no sentido de mostrar que a questão do endividamento é questão também dos governos e não só dos bancos. Como o número de bancos envolvidos na negociação (cerca de 600) é muito grande, o trabalho de coordenação dos comitês da dívida é complicado.

A exemplo das últimas reuniões mantidas com os bancos na semana passada, em Nova Iorque, Adroaldo informou que o presiden-

te do Banco Central, Francisco Gros, manterá conversas com o BID na próxima semana, e com o comitê dos bancos, esclarecendo, por outro lado, que não houve qualquer ruptura nas negociações.

O encerramento do processo apenas é dificultado por problemas como no caso do México, em que houve um acordo assinado em setembro de 1986 quanto à natureza do contrato (renovação dos projetos de curto e longo prazos, taxas, dinheiro novo etc.) e cujo fechamento da negociação ainda está sendo aguardado, porque, segundo explicou, nem sempre todos os bancos participantes do contrato se sentem adequadamente representados no comitê. Há reclamações, inclusive, de grandes bancos da Europa e do Japão que, como os demais, estão buscando conceber um mecanismo mais adequado para a negociação, o que será melhor para as duas partes: credores e devedores.